



Iglesias y Minería é uma coalizão ecumênica de cerca de 70 entidades latino-americanas. Somos comunidades cristãs, equipes de pastoral, comissões pastorais diocesanas, equipes das diversas congregações religiosas, grupos de reflexão teológica, leigos e

leigas reunidos por causa do desafio comum dos impactos e violações de direitos socioambientais provocados pelas empresas mineiras nos territórios onde vivemos e trabalhamos.

Acreditamos na **força da organização popular nos territórios**, a partir do intenso trabalho das lideranças cristãs e da mística e do compromisso das comunidades de fé. Elas defendem todo dia a existência das pessoas, sua cultura e relação com a Mãe Terra, seus projetos e estilos de vida frente aos projetos impactantes, expressão de grandes interesses externos e distantes das comunidades. Começamos a sentir a necessidade de nos reunir e articular mais a partir da crescente **criminalização e perseguição de nossas lideranças**¹, seja por parte das mineradoras que dos Estados, muitas vezes a serviço dos interesses empresariais.

Por isso, em 2013 realizamos **um primeiro encontro em Lima** (Peru), que confirmou a importância da organização das igrejas 'de base', do intercâmbio entre comunidades cristãs e do debate sobre esses temas também no âmbito dos setores de coordenação da Igreja. Participou ao encontro de Lima também o presidente da Comissão Episcopal para o serviço da Caridade, Justiça e Paz da CNBB, que motivou a realização de um segundo encontro no Brasil.

Em 2014, Iglesias y Minería encontrou-se então **em Brasília**, com um grupo mais sólido e articulado, que organizou a coalizão no enfrentamento da violência socioambiental da mineração a partir das seguintes frentes de atividades: articulação internacional para o diálogo, a incidência e a denúncia; facilitação do diálogo entre as comunidades cristãs de base e os setores de coordenação das Igrejas; educação popular e intercâmbio de experiências; reflexão bíblico-pastoral, sistematização e comunicação.

Realizamos o **vídeo de aprofundamento e denúncia** "Iglesias y Minería"², disponível em espanhol, português, inglês, alemão e italiano, como marco de nosso trabalho e perspectivas. Publicamos e divulgamos documentos de reflexão crítica sobre algumas iniciativas das empresas que procuram o apoio da igreja institucional: "Um novo início para a mineração" e "Mineração em parceria".

Integramos **redes qualificadas de trabalho** para a defesa dos territórios e dos direitos, como a Red Eclesial Panamazónica (REPAM) e o Observatorio de Conflictos Mineros en América Latina (OCMAL); colaboramos com a Coordenação das Agências Católicas para o Desenvolvimento (CIDSE) e com algumas organizações religiosas acreditadas na ONU na defesa dos direitos humanos: Franciscans International, Vivat International e Mercy International.

Temos interagido muito com o **Pontifício Conselho Justiça e Paz** em vista da realização do encontro (em julho de 2015) entre o Conselho e as comunidades atingidas por mineração nas diversas partes do mundo. Temos esperança que essa interação possa permanecer profunda e fecunda também no futuro.

Como lembrou Papa Francisco aos movimentos sociais em Bolívia (09 de julho de 2015), estamos convencidos que os mais humildes, os explorados, os pobres e excluídos podem e fazem muito. O futuro da humanidade está, em grande medida, nas mãos deles, em sua capacidade de se organizar e promover alternativas criativas a esse modelo de desenvolvimento, e também em sua participação como protagonistas nos grandes processos de mudança nacionais, regionais e mundiais.

¹ Cf. www.conflictosmineros.net

² Cf. www.justicanostrilhos.org/Videos